

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



2ª edição revista,
atualizada e ampliada

O produtor pergunta, a Embrapa responde

Evaldo Luis Cardoso
Editor Técnico

Embrapa
Brasília, DF
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pantanal

Rua 21 de Setembro, 1.880, Bairro
Nossa Senhora de Fátima
CEP 79320-900 Corumbá, MS
Caixa Postal 109
Fones: (67) 3234-5800/ 3234-5900
Fax: (67) 3234-5815
www.cpap.embrapa.br
sac@cpap.embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Pantanal

Comitê de Publicações da Embrapa Pantanal

Presidente

Suzana Maria de Salis

Secretária-executiva

Eliane Mary P. de Arruda

Membros

Vanderlei Doniseti A. dos Reis

Ana Helena B. M. Fernandes

Sandra Mara Araújo Crispin

Dayanna S. N. Batista

Viviane de Oliveira Solano

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação,
no todo ou em parte, constitui violação
dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Gado de corte no Pantanal : o produtor pergunta, a
Embrapa responde / Evaldo Luis Cardoso, editor
técnico. – 2. ed. rev. atual. e ampl. – Brasília, DF :
Embrapa, 2012.

272 p. : il. ; 16 cm x 22 cm. – (Coleção 500
perguntas, 500 respostas).

ISBN 978-85-7035-082-4

1. Pecuária. 2. Manejo. 3. Pastagem. 4. Melhora-
mento genético animal. I. Cardoso, Evaldo Luis.
V. Embrapa Pantanal. VI. Coleção.

CDD 636.213

© Embrapa 2012

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4236
Fax: (61) 3448-2494
www.embrapa.br/liv
vendas@sct.embrapa.br

Unidade responsável pela edição

Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação editorial

Fernando do Amaral Pereira

Lucilene Maria de Andrade

Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial

Juliana Meireles Fortaleza

Revisão de texto

Maria Cristina Ramos Jubé

Normalização bibliográfica

Iara Del Fiaco Rocha

Projeto gráfico da coleção

Mayara Rosa Carneiro

Editoração eletrônica

Paula Cristina Rodrigues Franco

Ilustrações do texto

Eliney Gaertner

Arte-final da capa

Paula Cristina Rodrigues Franco

Foto da capa

Haroldo Palo Júnior

1ª edição

1ª impressão (2004): 3.000 exemplares

2ª edição

1ª impressão (2012): 1.000 exemplares

Apresentação

A Embrapa Pantanal, desde o início de sua atuação, tem buscado informações e tecnologias que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável do Pantanal. Como a maior parte da região pantaneira é constituída de propriedades particulares, o alcance do seu desenvolvimento sustentável passa, necessariamente pelo fortalecimento e pela maior competitividade de sua principal atividade econômica, a pecuária de corte.

Este livro, escrito visando responder questões levantadas pelos próprios pecuaristas pantaneiros, agrega informações e tecnologias geradas ao longo de vários anos de pesquisa da Embrapa Pantanal na região, apoiada pela parceria com pecuaristas locais e outras instituições. As perguntas e respostas apresentadas de forma clara e objetiva abordam questões relacionadas ao manejo geral do rebanho no Pantanal, ao manejo das pastagens nativas e cultivadas, à sanidade animal, ao melhoramento genético, à conservação de recurso genético animal, ao cavalo pantaneiro, à gerência e administração da fazenda, além de abordar as perspectivas e oportunidades para a pecuária de corte no Pantanal.

Ao publicar este livro, a Embrapa Pantanal espera contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de criação de gado de corte no Pantanal, ou seja, produtividades compatíveis com a conservação dos seus recursos naturais.

Emiko Kawakami de Resende
Chefe-Geral da Embrapa Pantanal

Sumário

| | | |
|-----------|--|-----|
| | Introdução | 13 |
| 1 | O Pantanal e a Pecuária | 15 |
| 2 | Manejo de Vacas | 23 |
| 3 | Manejo de Touros | 45 |
| 4 | Manejo de Cria..... | 67 |
| 5 | Manejo de Recria | 83 |
| 6 | Pastagem Nativa | 93 |
| 7 | Pastagem Cultivada | 133 |
| 8 | Suplementação Alimentar em Pastagem | 149 |
| 9 | Sanidade Animal | 161 |
| 10 | Melhoramento Genético..... | 199 |
| 11 | Conservação e Uso de Recurso Genético Animal: Bovino Pantaneiro..... | 213 |
| 12 | Cavalo Pantaneiro | 223 |
| 13 | Gerência e Administração da Fazenda..... | 243 |
| 14 | Perspectivas e Oportunidades para a Pecuária de Corte no Pantanal | 257 |

Introdução

A pecuária de corte extensiva, conduzida há mais de 250 anos, constitui a principal atividade econômica do Pantanal. Com baixa utilização de insumos, essa pecuária tem sido importante para a conservação dos recursos naturais da região, entretanto a sustentabilidade dessa atividade vem diminuindo em virtude de vários fatores, como divisão das terras, preço do bezerro, custo dos insumos, entre outros. Diante desses fatores, associados com a globalização e competitividade das atividades produtivas, soluções e tecnologias eficientes são requeridas para o alcance de produtividades rentáveis sem, no entanto, comprometer a conservação dos recursos naturais e o bem-estar da população rural.

Nesse contexto, espera-se que as informações e tecnologias apresentadas no presente livro, geradas ao longo de mais de 30 anos de pesquisa na região, possam contribuir para o desenvolvimento sustentável do Pantanal. Nesta segunda edição, revista, atualizada e ampliada, são respondidas 500 perguntas formuladas pelos próprios pecuaristas pantaneiros e demais componentes do segmento da pecuária de corte da região. Além de questões relacionadas ao manejo geral do rebanho, são abordadas ainda algumas curiosidades peculiares do sistema de criação de gado de corte no Pantanal.

1 O Pantanal e a Pecuária

*Evaldo Luis Cardoso
Sandra Mara Araújo Crispim*

1 Quando começou a pecuária de corte no Pantanal?

A introdução de animais domésticos no Pantanal está associada com o processo de colonização da região. Existem relatos que a fazenda Jacobina, localizada a 30 km de Cáceres, surgida no final do século 17, constituiu o primeiro marco da pecuária pantaneira. O bovino Pantaneiro (*Bos taurus taurus*) foi a base da pecuária desenvolvida no Pantanal e, a partir do final do século 19, foi substituído pelo Zebu (*Bos taurus indicus*) por meio de cruzamentos absorventes.



2 Por que a pecuária de corte é a principal atividade econômica do Pantanal?

A diversidade de ambientes e os extensos campos de pastagem nativa do Pantanal favoreceram a criação de gado de corte com baixo custo de produção. Aliado a isso, o desenvolvimento de atividades agropecuárias que demandam maior aplicação de insumos é limitado pelas características da região, tais como regime de seca e cheia, baixa fertilidade natural dos solos, dificuldade de acesso, carência de infraestrutura e logística, dentre outras.

3 Por que a diversidade de ambientes do Pantanal favorece a pecuária de corte?

As extensas áreas de pastagens nativas, associadas à elevada variedade de ambientes mais e menos úmidos, ocupados pela correspondente diversidade de plantas, permitem aos bovinos maior seletividade de pastejo.